MANUAL DO *PODCAST*

Ana Paula Campos de Souza

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

FOA UniFOA MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE

Ana Paula Campos de Souza
Ivanete da Rosa Silva de Oliveira

MANUAL DO *PODCAST HORA DA FALA*

Volta Redonda
2024

FICHA TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

PODCAST HORA DA FALA

Título: Manual do *Podcast Hora da Fala*

Autoras: Ana Paula Campos de Souza e Ivanete da Rosa Silva de Oliveira.

Programa de Mestrado: Mestrado Profissional em Ciências da Saúde e Meio Ambiente (MECSMA).

Área de concentração: Ensino.

Linha de pesquisa: Ensino em Saúde.

Categoria do produto: *Podcast.*

Público-alvo: Professores e auxiliares de creche.

Validação: Por especialistas (pedagogos com experiência na Educação Infantil - creche).

Disponível em:

https://open.spotify.com/episode/4vgvhuKu91d0z9xAO1vR0k?si=d7UzIcLoRaqnBaopHB4NcQ

Local, Ano: Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil, 2024.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Logotipo e Marca do *podcast Hora da Fala* 10
Figura 2 - Etapas de produção de um episódio do *podcast* Hora da Fala. 15
Figura 3 - Arte do primeiro episódio 22
Figura 4 - Arte do segundo episódio 22
Figura 5 - Arte do terceiro episódio 23
Figura 6 - Arte do quarto episódio 23
Figura 7 – Arte do quinto episódio 24
Figura 8 – Arte do sexto episódio 24
Figura 9 – Arte do sétimo episódio 25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Princípios da TCAM 12
Quadro 2 - Princípios da TCAM aplicados ao produto educacional 13
Quadro 3 - Apresentação do *podcast* de acordo com o tema abordado 16
Quadro 4 - Modelo de roteiro de planejamento dos episódios dos *podcasts.* 17
Quadro 5 - Roteiro de planejamento do primeiro episódio de *podcast.* 17
Quadro 6 - Roteiro de planejamento do segundo episódio de *podcast.* 18
Quadro 7 - Roteiro de planejamento do terceiro episódio de *podcast.* 18
Quadro 8 - Roteiro de planejamento do quarto episódio de *podcast* 19
Quadro 9 - Roteiro de planejamento do quinto episódio de *podcast.* 19
Quadro 10 - Roteiro de planejamento do sexto episódio de *podcast* 20
Quadro 11 - Roteiro de planejamento do sétimo episódio de *podcast.* 20
Quadro 12 - Validação do *podcast Hora da Fala*, segundo especialistas. 26

APRESENTAÇÃO

O *podcast Hora da Fala* foi desenvolvido como produto de ensino no Programa de Mestrado Profissional de Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), pela mestranda Ana Paula Campos de Souza, sob orientação da Profa. Dra. Ivanete da Rosa Silva de Oliveira. Constitui-se em um produto de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) voltado para a autoformação de profissionais de creche, com conteúdos sobre o desenvolvimento da linguagem infantil, com ênfase nos marcos do desenvolvimento até os 36 meses.

A ideia de abordar a temática surgiu da experiência pessoal da mestranda como mãe de uma criança que frequentou creche desde os nove (09) meses e apresentou atraso no desenvolvimento da linguagem. Por esse motivo, os profissionais de creche foram escolhidos como público-alvo por fazerem parte do ambiente de cuidadores de crianças e, considerando suas atribuições, desempenharem o papel de estimular o desenvolvimento da linguagem.

Neste manual, são apresentadas as etapas de elaboração deste produto educacional. As autoras esperam que essa proposta pedagógica, apresentada sob a forma de *podcast*, possa ampliar os conhecimentos dos profissionais de creche acerca do desenvolvimento da linguagem infantil e, assim, potencializar suas práticas pedagógicas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 8
2 O PRODUTO EDUCACIONAL (PE) 10
2.1 Concepção do nome 10
2.2 Logotipo e Marca do *podcast* 10
2.3 Base teórica do *podcast* 11
2.4 Percurso metodológico para criação do PE 14
2.5 Validação do PE 26
REFERÊNCIAS 28
SOBRE AS AUTORAS 31

1 INTRODUÇÃO

Um aspecto importante na elaboração do produto educacional é analisar sua contextualização nos processos de ensino-aprendizagem contemporâneos. Assim, evidenciamos o importante papel das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na sociedade atual, como amplo conjunto de tecnologias direcionadas ao tratamento, à organização e à difusão de informações (Takahashi, 2000), impactando também em mudanças sociais e produzindo novas formas de convivência e interação social (Farias; Lima; Farias, 2014). Nesse sentido, foi elaborado, como produto de ensino no Programa de Mestrado Profissional de Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (MECSMA) do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), o *podcast Hora da Fala*.

Segundo Foschini e Taddei (2006), *podcast* "é um meio veloz de distribuir sons pela internet, um neologismo que funde duas palavras: *iPod*, o tocador de arquivos digitais de áudio da *Apple*, e *broadcast*, que significa transmissão em inglês" (Foschini; Taddei, 2006, p.9). Os autores explicam que o *podcast* tem vários episódios, "como se fosse um seriado", que ficam hospedados em um endereço na internet e que, por *download*, são acessados no computador ou outro aparelho com tal habilitação de executar o arquivo em áudio, como *iPod* ou celular, por exemplo (Foschini; Taddei, 2006).

O *podcast Hora da Fala* constitui-se em um produto de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) voltado para a autoformação de profissionais de creche, com conteúdos sobre o desenvolvimento da linguagem infantil, com ênfase nos marcos do desenvolvimento até os 36 meses. Os episódios do *podcast Hora da Fala* contam com a participação de profissionais especialistas no assunto (fonoaudiólogos). Tal produto se destaca por ser uma nova ferramenta e recurso pedagógico capaz de propiciar ao ouvinte a condução de sua aprendizagem, em um contexto tecnológico. O formato de mídia *podcast* destaca-se como uma fonte de produção e disseminação de informações com potencialidades comunicacionais e educativas, visto o aumento do seu consumo cultural e seu contínuo crescimento.

Alinhado às necessidades e demandas contemporâneas do processo de ensino-aprendizagem, o *podcast* oferece uma série de benefícios que o tornam particularmente adequado para a autoformação de profissionais de creche. Estudos recentes (Escobar, 2018; Gopal *et al.,* 2021) têm destacado as vantagens do uso

dessa ferramenta no contexto educacional, enfatizando aspectos como acessibilidade e flexibilidade.

Os *podcasts* oferecem uma acessibilidade significativa, permitindo que os conteúdos educacionais sejam acessados a qualquer momento e em qualquer lugar, desde que haja um dispositivo com conexão à *internet*. Essa característica é particularmente útil para profissionais de creche que, muitas vezes, possuem horários restritos e necessitam de uma forma de continuar sua formação sem comprometer suas atividades diárias. Estudos demonstram que a acessibilidade dos *podcasts* facilita a aprendizagem contínua, promovendo a inclusão digital e permitindo que uma audiência diversificada tenha acesso a conteúdos de alta qualidade (Escobar, 2018).

A flexibilidade proporcionada pelos *podcasts* é outro benefício significativo. Esse formato permite que os ouvintes pausem, retomem e revisitem os conteúdos conforme sua conveniência, promovendo um aprendizado autodirigido que respeita o ritmo individual de cada profissional. A possibilidade de adaptar o processo de aprendizagem às necessidades pessoais melhora a retenção e a compreensão dos conteúdos, como evidenciado em estudos sobre estratégias de aprendizagem autodirigida (Gopal *et al.,* 2021).

Além das vantagens já mencionadas, os *podcasts* promovem a autoformação ao permitir que os profissionais se responsabilizem por seu próprio aprendizado, estabelecendo metas de aprendizagem e avaliando seu progresso.

Através do *Podcast Hora da Fala*, esperamos disseminar conhecimento, apoiar e incentivar a formação dos profissionais de creche e oportunizar uma educação infantil mais potente por meio de profissionais mais capacitados.

2 O PRODUTO EDUCACIONAL (PE)

2.1 Concepção do nome

O nome do *podcast* surgiu após a realização de um *brainstorming* ou tempestade de ideias. Essa técnica é uma ferramenta de criatividade que propicia uma experiência de resolução de problemas, por meio de levantamentos de possíveis soluções para um problema ou situação (Bolsonello *et al.*, 2023). Nesse processo, escolhemos o nome *Hora da Fala,* que remete ao assunto abordado de uma forma mais informal.

2.2 Logotipo e Marca do *podcast*

O logotipo do *podcast Hora da Fala* surgiu da necessidade de criação de uma representação que remetesse ao desenvolvimento infantil, especialmente ao da linguagem. Para isso, foi criado também um símbolo. Dentre os marcos do desenvolvimento da linguagem, aos 12 meses, espera-se que a criança fale suas primeiras palavras, coincidentemente quando ocorre um marco do desenvolvimento motor, que é o começar a andar. Assim, essa ideia foi transmitida na figura que representa o *podcast Hora da Fala*. Na figura, os marcos são representados pela escada e evolução da criança. Aos 12 meses, idade em que se espera que a criança comece a andar, também é a *Hora da Fala*. A paleta de cores diversificada e a fonte manuscrita dá um caráter leve e original.

Figura 1 - Logotipo e Marca do *podcast Hora da Fala*

Fonte: Autoras, 2023.

2.3 Base teórica do *podcast*

Para fundamentar a teoria de aprendizagem do *podcast*, um produto tecnológico, apresentaremos algumas concepções, dentre elas, a Heutagogia, dos autores Hase e Kenyon (2000), e a Teoria Cognitivista da Aprendizagem Multimídia (TCAM), proposta por Mayer (2001).

O conceito da heutagogia está relacionado a uma formação autônoma, pois a forma de apresentação tecnológica do *podcast* permite que o percurso de aprendizagem seja conduzido pelo discente, de forma individual, possibilitando que ele determine “o ‘quê’” e “como” quer aprender. O aprendiz pode escolher por onde e quando começar, realizando busca ativa de tal recurso, determinando também seu ritmo de acordo com o que considerar mais conveniente aos seus interesses e criando seu próprio contexto de aprendizagem. O conteúdo pode ser acessado a qualquer momento e de todos os lugares com acesso à internet, ser escutado quantas vezes forem necessárias até a compreensão do conteúdo abordado. Além disso, o fato de os episódios poderem ser descarregados para o *ipod* ou MP3/MP4 permite aos discentes terem sempre disponíveis os conteúdos que querem ouvir sem estarem conectados à *Web*.

Seguindo essa esteia de pensamentos, os conteúdos dos *podcasts* podem possibilitar novas experiências aos aprendizes, podendo ser analisados, interpretados, descontextualizados do espaço e tempo originais e recontextualizados. Essa possibilidade vai ao encontro do preceito da heutagogia, no qual os discentes constroem seu próprio conhecimento, em um percurso não linear, promovendo a autodireção no processo de aprendizado.

Entretanto, a inserção de recursos tecnológicos em contextos educacionais não implica diretamente em transformações nas práticas e na aprendizagem (Almeida; Pimenta, 2014, *apud* Lima; Campos; Brito, 2020). Diante disso, é necessário buscarmos estratégias para tornar a aprendizagem significativa. Dessa forma, alicerçamos a proposta do produto educacional (PE) aos pressupostos da Teoria Cognitivista da Aprendizagem Multimídia (TCAM). Essa teoria explicita como a tecnologia multimídia pode ser usada para promover a aprendizagem através de princípios instrucionais para confecção do PE.

Segundo Mayer (2014), para criarmos mídias potencialmente educativas, devemos: reduzir condições que possam causar distrações (diminuir o processamento estranho), aprimorar recursos motivadores (promover processamento generativo) e

apresentar o conteúdo capaz de gerar o processamento essencial. Baseando-se nesses pressupostos, Mayer estabeleceu doze princípios da aprendizagem multimídia, que foram fundamentados em uma centena de estudos científicos realizados entre as décadas de 1990 e 2010 (Sorden, 2012). São eles: coerência, sinalização, redundância, contiguidade espacial, contiguidade temporal, segmentação, pré-treinamento, modalidade, multimídia, personalização, voz e imagem. Esses doze princípios norteiam o desenvolvimento de recursos didáticos multimídia. Assim, podemos descrevê-los:

Quadro 1 - Princípios da TCAM

Princípio	Descrição
Coerência	A compreensão do conteúdo apresentado pode ser potencializada através da eliminação de elementos irrelevantes da peça multimídia, como, por exemplo, por meio da supressão de sons de explosão ou de pássaros voando no material de apresentação. Uma peça multimídia não deverá conter conceitos diferentes no mesmo quadro ou *slide*. Esse princípio colabora no sentido de se evitar a sobrecarga cognitiva do aprendiz com elementos e/ou conteúdo desnecessário.
Sinalização	O uso de dicas para realçar aspectos-chave da informação em uma peça instrucional multimídia facilita o processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, utilizam-se setas, retângulos coloridos, dentre outros elementos.
Redundância	Em um mesmo *slide* ou quadro não se deve inserir gráfico, narração e texto impresso. Essa maneira de se produzir dados multimídia prejudica processos de aprendizagem ao promover aumento desnecessário de carga cognitiva da memória de trabalho. O ideal é que apenas gráficos e narração estejam em um mesmo *slide* ou *frame*.
Contiguidade espacial	Alunos se beneficiam mais do ambiente multimídia, quando figuras e palavras utilizadas para descrevê-las e referi-las estão próximas umas das outras.
Contiguidade temporal	O aprendiz se beneficia mais do ambiente multimídia, quando as palavras que descrevem uma determinada figura e a respectiva figura são apresentadas ao mesmo tempo, ao invés de uma após a outra.
Segmentação	Os alunos aprendem melhor a partir de um resumo coerente que destaca as palavras e imagens relevantes, do que de uma versão mais longa e contínua. A fragmentação pode potencializar a compreensão de determinado conteúdo.
Pré-treinamento	A aprendizagem é facilitada quando existe pré-treinamento de nomes e características sobre o conteúdo a ser apresentado.
Modalidade	Ao fornecer uma explicação multimídia, deve-se apresentar o conteúdo a ser aprendido na forma de gráficos e palavras, como narração auditiva, em vez de texto visual na tela. As palavras devem ser apresentadas auditivamente ao invés de visualmente.
Multimídia	Pessoas apresentam uma compreensão mais eficaz, quando o ambiente multimídia faz uso de palavras e figuras, em comparação ao uso de apenas palavras.

Personalização	Estilo formal de conversação deve ser evitado. O estilo conversacional deve predominar ao longo das apresentações multimídia.
Voz	O uso de voz humana em apresentações multimídia aumenta o engajamento do aprendiz, quando comparado ao uso de voz gerada por computador.
Imagem	A imagem do apresentador na tela não torna a aprendizagem mais profunda ou significativa.

Fonte: Autoras, 2024.

Dessa forma, seguimos os princípios do método instrucional da TCAM para criação do *podcast Hora da Fala,* com o intuito de torná-lo um material potencialmente significativo. A seguir, apresentamos um quadro com os princípios da aprendizagem multimídia de Mayer aplicados ao produto educacional.

Quadro 2 - Princípios da TCAM aplicados ao produto educacional

Princípio	*Podcast Hora da Fala*
Multimídia	Ativação dos canais auditivo e visual: palavras apresentadas em áudio e seleção de imagem, para cada episódio, que remetesse ao conteúdo explicado.
Modalidade	Apresentação das palavras do conteúdo na forma de narração, ao invés de textos impressos.
Redundância	Não houve a necessidade de apresentar textos ou legendas juntamente ao áudio.
Sinalização	Falas realizadas pela entrevistadora, que buscam enfatizar as informações e as ideias fundamentais sobre o assunto.
Coerência	Execução da edição, com cortes de trechos irrelevantes ou repetitivos.
Segmentação	Exibição do tema em partes.
Personalização	Estilo da linguagem predominantemente informal, de conversação.
Voz	Narrações realizadas por voz humana.
Contiguidade espacial	A imagem que representa cada episódio e remete ao conteúdo apresentado no áudio aparecem e permanecem juntas durante a exibição do *podcast*.
Contiguidade temporal	
Imagem	Apresentação somente na forma de áudio, sem a imagem do apresentador na tela.
Pré-treinamento	Não aplicado.

Fonte: Autoras, 2024

Tanto a Heutagogia quanto a TCAM proporcionam uma aprendizagem singular que não pode ser determinada diretamente, pois ocorre no sistema cognitivo do aluno. De forma indireta, esperamos observar uma mudança na direção de comportamentos

dos ouvintes do *podcast,* demonstrando que o aprendizado aconteceu, de maneira única, conforme o conceito de aprendizagem apresentado por Mayer (2009), como uma “mudança no conhecimento atribuível à experiência” (Mayer, 2009, p. 59). Destaca-se, também, as concepções educacionais da heutagogia como uma aprendizagem que ocorre por meio de experiências compartilhadas, reconstrução de conhecimento e combinação de sentidos e saberes, envolvendo a tomada de consciência (Litto; Formiga, 2009).

Assim, esperamos que as informações e perspectivas fornecidas pelas fonoaudiólogas possam ampliar a compreensão dos ouvintes, possibilitando integração do conteúdo dos *podcasts* aos seus próprios repertórios com a capacidade de provocar alguma modificação nas práticas dos profissionais de creche.

Nesse contexto, enquanto a Heutagogia permite que os aprendizes personalizem seu próprio caminho de aprendizagem, a Teoria de Aprendizagem Multimídia sugere que diferentes estudantes podem se beneficiar de diferentes formas de apresentação de informações. Portanto, combinar essas abordagens pode envolver a possibilidade de uma variedade de opções de mídia, de forma que possam personalizar sua experiência de aprendizagem de acordo com suas preferências individuais e necessidades de compreensão. Nesse sentido, é usual encontrar referências de livros, cartilhas, artigos, *sites*, perfis profissionais em redes sociais, entretanto *podcast* não é comum, demonstrando o ineditismo proposto por este produto educacional.

Cabe salientar que a fundamentação teórica do *podcast Hora da Fala*, sob a luz dos princípios heutagógicos e da aplicação dos métodos instrucionais da TCAM, apresenta uma abordagem que insere o aprendiz no centro dos processos de aprendizagem. Porém, embora não havendo um modelo de ensino ideal nem uma ferramenta que resolva todos os problemas do ensino e da aprendizagem, este produto educacional é apresentado como uma ferramenta com potencialidade educacional capaz de proporcionar uma experiência que contemple as complexas interações de comunicação *on-line* e móveis da atualidade. Assim, esperamos que o ouvinte desenvolva os subsídios cognitivos necessários para seu aprendizado.

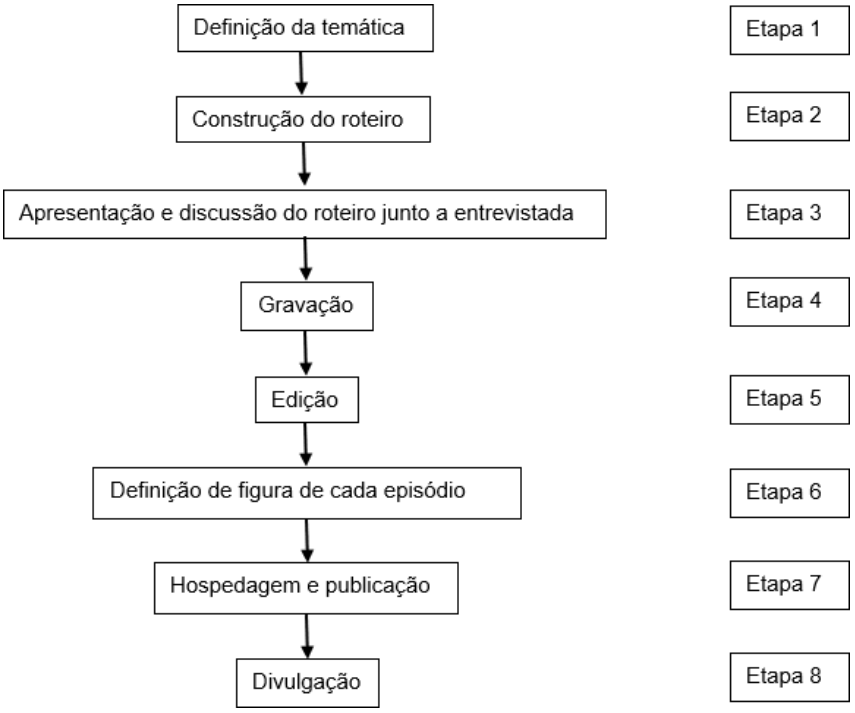
2.4 Percurso metodológico para criação do PE

No processo de *podcasting*, termo definido pelo processo de planejamento e construção do *podcast Hora da Fala*, tivemos como base os princípios instrucionais

da TCAM, conforme apresentado anteriormente. Sob essa ancoragem, o *podcast* foi desenvolvido por etapas.

Segundo Foschini e Taddei (2006), as etapas básicas para a criação de um *podcast* compreendem: a criação de um roteiro, a gravação dos episódios, a hospedagem do arquivo de áudio em um servidor e a divulgação pela internet. Chácon e Perez (2011) acrescentam, ainda, a etapa de validação do conteúdo de cada episódio. Assim, levando-se em consideração essas recomendações, apresentamos a sequência utilizada na composição para criação de cada episódio do*podcast Hora da Fala*:

Figura 2 - Etapas de produção de um episódio do *podcast Hora da Fala*.



Fonte: Autoras, 2023.

Etapa 1 - Definição da temática

Os temas dos *podcasts* foram selecionados pelas autoras a partir de lacunas de conhecimentos necessários encontradas na pesquisa de campo realizada junto aos profissionais de creche sobre a temática, conforme apresentado no quadro 3. Ressaltamos que a pesquisa de campo foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful, sob o CAAE número 69200523.9.0000.5255.

Quadro 3 - Apresentação do *podcast* de acordo com o tema abordado

Tema	*Podcast* - episódio	Título *podcast*
O que antecede a comunicação verbal - tipos de linguagem utilizadas pela criança para o envio de mensagens específicas, antes da comunicação por palavras. Exemplos: choro, sons, gestos, expressões faciais e corporais, pegar pela mão e levar até o que quer, apontar, imitar sons, etc, como também a necessidade de observação da intenção comunicativa. Além disso, foram abordados alguns estímulos para o desenvolvimento da linguagem oral nessa fase.	01	O que antecede a comunicação verbal?
Avaliação da linguagem receptiva da criança – habilidades que devem ser observadas na criança sobre sua compreensão relacionadas à linguagem. Exemplos: reconhece vozes familiares; vira a cabeça na direção dos sons; olha ao ser chamado pelo nome; demonstra conhecer a sequência das rotinas diárias (levanta o pé para colocar meia); compreende a palavra "não"; segue ordens simples, quando acompanhadas por gestos.	02	Como podemos perceber o que a criança compreende sobre linguagem?
A brincadeira no desenvolvimento da linguagem – destacou-se o relevante papel da brincadeira no desenvolvimento da linguagem. E também a observação de habilidades da criança relacionadas a brincadeira.	03	Importância da brincadeira no desenvolvimento da linguagem oral
	04	O que é brincar com funcionalidade?
Faixa etária esperada para que ocorra a explosão de vocabulário (20 a 50 palavras com significado) - quando acontece e como observar a sequência dessa progressão. Além disso, foram abordados alguns estímulos para o desenvolvimento da linguagem oral nessa fase.	05	Qual a faixa etária esperada para que ocorra a explosão de vocabulário?
	06	Estímulos para o desenvolvimento da linguagem oral
A comunicação oral com familiares/cuidadores e com desconhecidos – em qual idade é esperado que a criança seja compreendida por desconhecidos, na maior parte do tempo, através da utilização da linguagem oral.	07	Quando a criança deve ser compreendida por desconhecidos utilizando a comunicação oral?

Fonte: Autoras, 2024.

Etapa 2 – Construção do roteiro

Nesse processo de *podcasting,* construímos o modelo de roteiro abaixo, adaptado conforme proposto por Werneck (2022), que foi preenchido a cada episódio, para melhor controle e acompanhamento do processo de criação, de forma a contribuir para o planejamento e alcance dos resultados.

Quadro 4 - Modelo de roteiro de planejamento dos episódios dos *podcasts.*

Nome	***Hora da Fala***
Tema	Variável
Público	Professores e auxiliares de creche
Episódio	Variável
Tempo	Mínimo 5 minutos / Máximo 15 minutos
Frequência	Produto de mestrado
Formato	Entrevista
Convidada	Fonoaudióloga
Roteiro	Olá, queridos ouvintes! Está começando o primeiro episódio do *podcast* ***Hora da Fala*****,** um *podcast* sobre desenvolvimento da linguagem infantil.
Gravação	Rádio UniFOA ou Consultório da convidada
Software	Anchor®
Link de hospedagem	Variável

Fonte: Werneck, 2022 (adaptado).

Com o intuito de especificar o conteúdo de cada episódio e padronizar sua estrutura, apresentamos a descrição do roteiro para cada episódio.

Quadro 5 - Roteiro de planejamento do primeiro episódio de *podcast.*

Episódio 01	
Tema	**O que antecede a comunicação oral?**
Público	Professores e auxiliares de creche
Nome	**Hora da Fala**
Tempo	Mínimo 5 minutos / Máximo 15 minutos
Frequência	Produto de mestrado
Formato	Entrevista
Convidada	Fonoaudióloga Priscila Félix
Roteiro	Olá, queridos ouvintes! Está começando o primeiro episódio do *podcast* **Hora da Fala** que hoje vai abordar o tema "**O que antecede a comunicação oral?".** Eu sou Ana Paula Campos, aluna do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, e vou entrevistar, hoje, a fonoaudióloga Priscila Félix, especialista em desenvolvimento da linguagem infantil, que vai falar sobre esse assunto. Este episódio tem como objetivo apresentar como acontece o processo que antecede a comunicação verbal e os estímulos necessários ao desenvolvimento da linguagem oral para profissionais de creche.
	Tópicos a serem abordados: 1) Qual a importância dessa fase para o desenvolvimento da linguagem oral? 2) Há uma sequência esperada? 3) Quais os tipos de linguagens utilizadas pela criança para o envio de mensagens específicas, antes da comunicação por palavras? 4) Quais os sinais que sinalizam algum problema no desenvolvimento? 5) Estímulos nessa fase.
Gravação	Rádio UniFOA
Software	Anchor®
Link de hospedagem	Spotify: https://open.spotify.com/episode/4vgvhuKu91d0z9xAO1vR0k?si=d7UzIcLoRaqnBaopHB4NcQ

Fonte: Autoras, 2023.

Quadro 6 - Roteiro de planejamento do segundo episódio de *podcast.*

Episódio 02	
Tema	**Como podemos perceber o que a criança compreende sobre linguagem?**
Público	Professores e auxiliares de creche
Nome	**Hora da Fala**
Tempo	Mínimo 5 minutos / Máximo 15 minutos
Frequência	Produto de mestrado
Formato	Entrevista
Convidada	Fonoaudióloga Lorenza Feliciano
Roteiro	Olá, queridos ouvintes! Está começando o segundo episódio do *podcast* **Hora da Fala** que hoje vai abordar o tema **Como podemos perceber o que a criança compreende sobre linguagem?** Eu sou Ana Paula Campos, aluna do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, e vou entrevistar, hoje, a fonoaudióloga Lorenza Feliciano, especialista em desenvolvimento da linguagem infantil, que vai falar sobre esse assunto. Este episódio tem como objetivo destacar o papel da brincadeira no desenvolvimento da linguagem oral.
	Tópicos a serem abordados: 1) Quais as habilidades que devem ser observadas na criança sobre sua compreensão relacionadas à linguagem? 2) Quais os sinais que profissionais de creche precisam ficar atentos que sinalizam algum problema no desenvolvimento da linguagem receptiva?
Gravação	Consultório da convidada
Software	Anchor®
Link de hospedagem	Spotify: https://open.spotify.com/episode/5NSOTLtlKrVkTdPZtWuT2Z?si=_n8zS4-vSqWlurzf2dbbgg

Fonte: Autoras, 2024.

Quadro 7 - Roteiro de planejamento do terceiro episódio de *podcast.*

Episódio 03	
Tema	**Importância da brincadeira no desenvolvimento da linguagem oral**
Público	Professores e auxiliares de creche
Nome	**Hora da Fala**
Tempo	Mínimo 5 minutos / Máximo 15 minutos
Frequência	Produto de mestrado
Formato	Entrevista
Convidada	Fonoaudióloga Letícia Grisol
Roteiro	Olá, queridos ouvintes! Está começando o terceiro episódio do *podcast* **Hora da Fala** que hoje vai abordar o tema **Importância da brincadeira no desenvolvimento da linguagem oral.** Eu sou Ana Paula Campos, aluna do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, e vou entrevistar, hoje, a fonoaudióloga Letícia Grisol, especialista em desenvolvimento da linguagem infantil, que vai falar sobre esse assunto. Este episódio tem como objetivo destacar o papel da brincadeira no desenvolvimento da linguagem oral.
	Tópicos a serem abordados: 1) Qual a importância da brincadeira no desenvolvimento da linguagem? 2) Papel do profissional de creche no desenvolvimento da linguagem através da brincadeira. 3) Estímulos de brincadeiras na fase pré-linguística.
Gravação	Consultório da convidada
Software	Anchor®
Link de hospedagem	Spotify: https://open.spotify.com/episode/0eUeGzOp3LUhbWWXTAMsD3?si=I9X6BczaTn-g9G3Z9AOj5Q&nd=1&dlsi=1464069510b840a1

Fonte: Autoras, 2024.

Quadro 8 - Roteiro de planejamento do quarto episódio de *podcast.*

Episódio 04	
Tema	**O que é brincar com funcionalidade?**
Público	Professores e auxiliares de creche
Nome	**Hora da Fala**
Tempo	Mínimo 5 minutos / Máximo 15 minutos
Frequência	Produto de mestrado
Formato	Entrevista
Convidada	Fonoaudióloga Letícia Grisol
Roteiro	Olá, queridos ouvintes! Está começando o terceiro episódio do *podcast* **Hora da Fala** que hoje vai abordar o tema **O que é brincar com funcionalidade?**. Eu sou Ana Paula Campos, aluna do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, e vou entrevistar, hoje, a fonoaudióloga Letícia Grisol, especialista em desenvolvimento da linguagem infantil, que vai falar sobre esse assunto.
	Tópicos a serem abordados: 1) O que é brincar com funcionalidade? 2) Quais as habilidades que devem ser observadas na criança no momento da brincadeira?
Gravação	Consultório da convidada
Software	Anchor®
Link de hospedagem	Spotify: https://open.spotify.com/episode/52LGT1qUzCsD8gwOql6VH3?si=IaSlmvhQTu6lP8iVJj8fDg&nd=1&dlsi=92e688041eeb45b3

Fonte: Autoras, 2024.

Quadro 9 - Roteiro de planejamento do quinto episódio de *podcast.*

Episódio 05	
Tema	**Qual a faixa etária esperada para que ocorra a explosão de vocabulário?**
Público	Professores e auxiliares de creche
Nome	**Hora da Fala**
Tempo	Mínimo 5 minutos / Máximo 15 minutos
Frequência	Produto de mestrado
Formato	Entrevista
Convidada	Fonoaudióloga Priscila Félix
Roteiro	Olá, queridos ouvintes! Está começando o terceiro episódio do *podcast* **Hora da Fala** que hoje vai abordar o tema **Qual a faixa etária esperada para que ocorra a explosão de vocabulário?**. Eu sou Ana Paula Campos, aluna do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, e vou entrevistar, hoje, a fonoaudióloga Priscila Félix, especialista em desenvolvimento da linguagem infantil, que vai falar sobre esse assunto.
	Tópicos a serem abordados: 1) Desenvolvimento da linguagem oral no início da fase linguística até a explosão de vocabulário. 2) Qual a faixa etária esperada para que ocorra a explosão de vocabulário? 3) Quais os sinais que profissionais de creche precisam ficar atentos que sinalizam algum problema no desenvolvimento da linguagem nessa fase?
Gravação	Consultório da convidada
Software	Anchor®
Link de hospedagem	Spotify: https://open.spotify.com/episode/1GnYGEZNI4rWqobHd77OwJ?si=qCv6kQbuQ5qdMnXAQctBRw&nd=1&dlsi=5c2e3d5c20244bdf

Fonte: Autoras, 2024.

Quadro 10 - Roteiro de planejamento do sexto episódio de *podcast.*

Episódio 06	
Tema	**Estímulos para o desenvolvimento da linguagem oral**
Público	Professores e auxiliares de creche
Nome	**Hora da Fala**
Tempo	Mínimo 5 minutos / Máximo 15 minutos
Frequência	Produto de mestrado
Formato	Entrevista
Convidada	Fonoaudióloga Priscila Félix
Roteiro	Olá, queridos ouvintes! Está começando o terceiro episódio do *podcast* **Hora da Fala** que hoje vai abordar o tema **Estímulos para o desenvolvimento da linguagem oral.** Eu sou Ana Paula Campos, aluna do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, e vou entrevistar, hoje, a fonoaudióloga Priscila Félix, especialista em desenvolvimento da linguagem infantil, que vai falar sobre esse assunto.
	Tópicos a serem abordados: 1) Estímulos para o desenvolvimento da linguagem oral, sobretudo ao redor da fase da explosão de vocabulário.
Gravação	Consultório da convidada
Software	Anchor®
Link de hospedagem	Spotify: https://open.spotify.com/episode/4RJktt779klgoiy8iC0YsM?si=I3a6nMUbRkiP3fzQ1p_d1A&nd=1&dlsi=a547697640c94534

Fonte: Autoras, 2024.

Quadro 11 - Roteiro de planejamento do sétimo episódio de *podcast.*

Episódio 07	
Tema	**Quando a criança deve ser compreendida por desconhecidos utilizando a comunicação oral?**
Público	Professores e auxiliares de creche
Nome	**Hora da Fala**
Tempo	Mínimo 5 minutos / Máximo 15 minutos
Frequência	Produto de mestrado
Formato	Entrevista
Convidada	Fonoaudióloga Tatiana Renna
Roteiro	Olá, queridos ouvintes! Está começando o terceiro episódio do *podcast* **Hora da Fala** que hoje vai abordar o tema **Quando a criança deve ser compreendida por desconhecidos utilizando a comunicação oral?**. Eu sou Ana Paula Campos, aluna do Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, e vou entrevistar, hoje, a fonoaudióloga Tatiana Renna, especialista em desenvolvimento da linguagem infantil, que vai falar sobre esse assunto.
	Tópicos a serem abordados: 1) Desenvolvimento da linguagem oral no início da fase linguística até a fase de ser compreendida por desconhecidos utilizando a comunicação oral. 2) Em qual idade é esperada que a criança seja compreendida por desconhecidos utilizando a comunicação oral?
Gravação	Consultório da convidada
Software	Anchor®
Link de hospedagem	Spotify: https://open.spotify.com/episode/7KIlfPJTXnj0UQZlQokuIe?si=AVSH0rqsT2KWxUuSLkYLBg&nd=1&dlsi=4bde63f4fd8e430c

Fonte: Autoras, 2024.

Etapa 3 - Apresentação e discussão do roteiro com a especialista entrevistada.

Após a seleção do tema e construção do roteiro, as entrevistadas discutiram e afinaram o assunto com as autoras.

Etapa 4 - Gravação

A etapa de gravação dos áudios seguiu ao roteiro proposto. O primeiro episódio ocorreu nas dependências da Rádio da instituição de ensino UniFOA e os demais foram gravados nos consultórios das profissionais entrevistadas, com gravador portátil, marca *Zoom PodTrak* P4, e kit para *streaming* e *podcast* (microfone, fone de ouvido, suporte e protetor), marca *Zoom ZDM-1*, adquiridos pelas pesquisadoras.

No *podcast Hora da Fala*, optamos por transmitir o conteúdo de uma forma leve, como se fosse um bate-papo. Os *podcasts* foram gravados pelo aplicativo Anchor® e postados na plataforma digital Spotify® pelas autoras.

Etapa 5 – Edição

Com auxílio de um profissional da Rádio UniFOA, nessa etapa, os áudios gravados foram editados, excluindo-se os barulhos de fundo e adicionando-se uma trilha sonora e vinheta para cada episódio, além de pequenas correções nas pausas das falas gravadas e sincronizações adequadas. Durante a edição, optamos por adicionar trilha sonora aos episódios.

Etapa 6 - Definição da figura de cada episódio

Após a finalização do *podcast*, definimos a imagem para representar cada episódio de forma que remetesse ao conteúdo apresentado no áudio, corroborando com os princípios da contiguidade espacial e temporal, da TCAM. O *design* das artes dos episódios, assim como o logotipo do *podcast*, foram idealizados pelas autoras e elaborados por um *designer*, contratado para essa finalidade.

Figura 3 - Arte do primeiro episódio.

Fonte: Autoras, 2023.

Figura 4 - Arte do segundo episódio.

Fonte: Autoras, 2024

Figura 5 - Arte do terceiro episódio.

Fonte: Autoras, 2024.

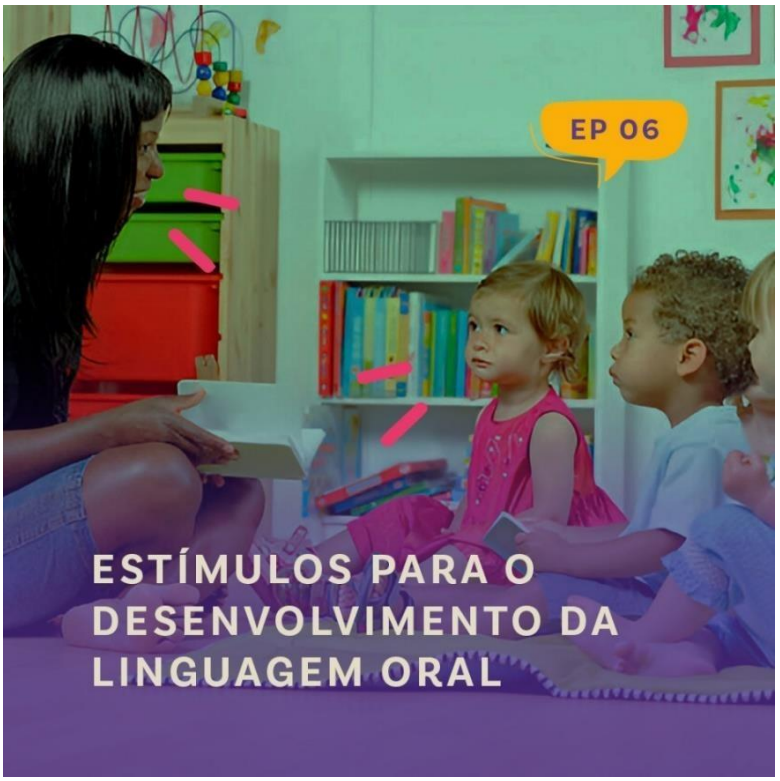
Figura 6 - Arte do quarto episódio.

Fonte: Autoras, 2024.

Figura 7 - Arte do quinto episódio.

Fonte: Autoras, 2024.

Figura 8 - Arte do sexto episódio.



Fonte: Autoras, 2024.

Figura 9 - Arte do sétimo episódio.

Fonte: Autoras, 2024.

Etapa 7 - Hospedagem e publicação

A hospedagem e publicação na plataforma foram realizadas pelas autoras. O *podcast Hora da Fala* tem acesso gratuito e está disponível na plataforma *streaming Spotify*®, no *link* https://open.spotify.com/show/4yYjRqWrqKAmE9Qxwy2rvI , como também na caixa de busca da plataforma.

Etapa 8 - Divulgação

Como estratégia de divulgação, serão utilizadas redes sociais, como grupos do *Whatsapp*® e *Instagram*®.

Esperamos que a proposta pedagógica, apresentada sob a forma de *podcast*, possa ser incorporada à prática profissional como uma ferramenta aliada à autoformação, gerando mudanças de comportamento dos docentes e auxiliares, ou seja, esperamos contribuir no aprimoramento das práticas pedagógicas dos profissionais de creche.

2.5 Validação do PE

A validação do produto educacional por especialistas atribui maior grau de confiabilidade ao processo de construção do produto educacional, uma vez que são avaliadas as possíveis incoerências que possam prejudicar a compreensão por parte do público-alvo, além de garantir maior rigor metodológico no uso de tecnologias educativas e funcionar como um *feedback* sobre o material antes de sua distribuição (Rocha *et al*., 2024).

Dessa forma, o produto educacional proposto foi validado por especialistas, educadores com experiência na educação infantil, por meio de uma ficha de validação elaborada pelas autoras, tendo como base adaptações dos instrumentos de validação propostos por Leite *et al.* (2018) e Muniz (2017). Ressaltamos que a proposta de validação foi apreciada e aprovada pelo Comitê de Ética do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful, sob o CAAE número 69200523.9.0000.5255.

Apesar de não haver consenso na literatura quanto ao número de juízes necessários para um estudo de validação, Hernandez-Nieto (2002) sugere que o grupo de juízes seja composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco profissionais com *expertise* na área temática do produto. Ainda, segundo Rocha *et al.* (2024), não há um consenso sobre a forma e critérios para a seleção de juízes, podendo o pesquisador adequar esse processo conforme a sua realidade, considerando o tema, tipo de produto e público-alvo. Para Melo *et al.* (2011), é preciso destacar a experiência, o conhecimento e a habilidade prática como aspectos importantes a serem considerados em relação ao que se deseja validar.

Nesse contexto, a seleção dos profissionais especialistas teve como critérios de inclusão: possuir graduação em pedagogia e histórico profissional de atuação de, no mínimo, três anos na educação infantil da rede pública com crianças do berçário ou com crianças de um ano ou dois anos ou três anos de idade. Foi utilizada a técnica de amostragem intencional, com o envio de convites a quinze (15) especialistas que se enquadravam nesses critérios, resultando na participação de quatro (04) especialistas.

Nessa etapa de validação, foi gerado um índice de validade de conteúdo (IVC), calculado por meio do somatório de concordância dos itens marcados como “4” e “5” pelos especialistas, dividido pelo total de respostas. Segundo a literatura, os itens que apontarem percentual de concordância inferior a 0,8 devem ser modificados para melhoria do produto (Perdigão *et al*.,2019; Hernandez-Nieto, 2002). Porém no

processo de validação do PE, o índice de concordância entre os juízes foi máximo em todos os itens avaliados, conforme demonstrado nos resultados do quadro a seguir.

Quadro 12 - Validação do *podcast Hora da Fala*, segundo especialistas.

	Especialistas (E)				
1. OBJETIVOS	E1	E2	E3	E4	IVC
1.1. Estimula o aprendizado.	5	5	5	5	1
1.2. Contribui para o conhecimento na área.	5	5	5	5	1
1.3. Incentiva mudança de comportamento.	5	5	5	5	1
2. CONTEÚDO					
2.1. O conteúdo é claro e objetivo.	5	5	5	5	1
2.2. O conteúdo é relevante para a formação de profissionais de creche.	5	5	5	5	1
2.3. O conteúdo é adequado para a formação de profissionais de creche.	5	5	5	5	1
2.4. O conteúdo apresenta exemplos práticos da realidade sobre o desenvolvimento da linguagem infantil.	5	5	5	5	1
2.5. O *podcast* é esclarecedor sobre estratégias de desenvolvimento da linguagem infantil.	5	5	5	5	1
2.6. O ouvinte é incentivado a prosseguir a audição do conteúdo até o final.	5	5	4	5	1
3. ESTRUTURA/ APRESENTAÇÃO					
3.1. O título *"Hora da Fala"* chama a atenção do ouvinte.	5	5	5	5	1
3.2. A abertura e a imagem do *podcast* chamam a atenção de quem está ouvindo e indicam sobre o conteúdo do material.	5	5	4	5	1
3.3. A formulação dos diálogos é atrativa.	5	5	4	5	1
3.4. A linguagem está adequada ao público-alvo.	5	5	5	5	1
3.5 A música de fundo é agradável.	5	5	5	5	1
4. FUNCIONALIDADE					
4.1. O *podcast* é fácil de ser acessado.	5	5	5	5	1
4.2. O tempo do *podcast* é coerente.	5	4	4	5	1
4.3 O gênero peça radiofônica (*podcast*) auxiliou na transmissão do conteúdo.	5	5	4	5	1
4.4. O *podcast* pode ser replicado em diferentes contextos educacionais de forma eficaz.	5	5	5	5	1

Nota: Valoração dos itens: 1 = discordo totalmente; 2 = discordo parcialmente, 3 = não concordo nem discordo, 4 = concordo parcialmente, 5= concordo totalmente.
Fonte: Autoras, 2024.

Embora a validação não tenha apontado sugestões de melhorias para oproduto educacional, consideramos que adaptações poderão ser incorporadas, após sua aprovação e disponibilização futura ao público-alvo.

Além disso, destacamos que o produto educacional apresenta um grande potencial de replicabilidade, podendo ser utilizado em outros contextos educacionais por públicos diversos, como pais, cuidadores e outros profissionais de saúde que estejam em busca de informações sobre o tema.

REFERÊNCIAS

BOLSONELLO, J.; SILVA, M. T. B.; LARA, A. M. B.; MACUCH, R. S. Uso de brainstorming como ferramenta para aprendizagem. Conhecimento e Diversidade. Niterói, v. 15, n. 36, Jan/Mar. 2023 Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu..br/index.php/conhecimento_diversidade/article/view/10529 Acesso em: 05 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/. Acesso em: 10 out. 2023.

CHACÓN, C. T.; PÉREZ, C. J. (2011). El podcast como innovación en la enseñanza del inglés como lengua extranjera. Pixel-Bit. **Revista de Medios y Educación,** (39), 41-54. Disponível em: https://recyt.fecyt.es/index.php/pixel/article/view/61449/37462. Acesso em: 28 out. 2023.

ESCOBAR, J. Integrando podcasts na sala de aula de EFL: um estudo de caso em 1º ESO. **Complutense Journal of English Studies**, Madrid, v. 26, p. 193-217, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.5209/CJES.58382 . Acesso em: 06 fev. 2024.

FARIAS, J. P. O; LIMA, V. F.; FARIAS, F. A. O. **Metodologias ativas e as TICS: o uso da mídia podcast para um processo de aprendizagem e autonomia.** Seminários DoCEntes. Disponível em: https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/11/METODOLOGIAS-ATIVAS-E-AS-TICS-O-USO-DA-MIDIA-PODCAST-PARA-UM-PROCESSO-DE-APRENDIZAGEM-E-AUTONOMIA.pdf. Acesso em: 15 out. 2023.

FEITOSA, M. S.; MARTINS, J. P. L.; TAVARES, S. L. P.; LEÃES, P. G.; OLIVEIRA, C. A. A educação profissional e tecnológica na ótica de Lev Vygotsky: pressupostos teóricos e contribuições. **Revista Semiárido De Visu**, Petrolina, v. 7, n. 2, p. 100-115, 2019. Disponível em: https://periodicos.ifsertao-pe.edu.br/ojs2/index.php/semiaridodevisu/article/view/1054/262 . Acesso em: 21 jul. 2023.

FOSCHINI, A. C.; TADDEI, R. R. Coleção conquiste a rede **PodCast**. 2006. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000097.pdf. Acesso: 16 out. 2023.

GOPAL, R.; SINGH, V.; AGGARWAL, A. Impact of online classes on the satisfaction and performance of students during the pandemic period of COVID 19. **Education and Information Technologies**, [s.l.], v. 26, n. 6, p. 6923-6947, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1007/s10639-021-10523-1. Acesso em: 06 fev. 2024.

HASE, S.; KENYON, C. From andragogy to heutagogy. **Ultibase Articles**, Melbourne, v. 5, p. 1-10, 2000. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/301339522_From_andragogy_to_heutagogy . Acesso em: 20 jan. 2024.

HERNÁNDEZ-NIETO, R. A. Contributions to Statistical Analysis. Mérida, Venezuela: Universidad de Los Andes, 2002. p. 119.

LEITE, S. de S; ÁFIO, A. C. E.; CARVALHO, L. V. de; SILVA, J. M. da; ALMEIDA, P. C. de; PAGLIUCA, L. M. F. Construção e validação de instrumento de validação de conteúdo educativo em saúde. **Rev Bras Enferm,** 2018. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/xs83trTCYB6bZvpccTgfK3w/?lang=pt. Acesso em: 19 ago. 2021.

LIMA, K. M. C. F. M.; CAMPOS, C. S., BRITO, A. L. **O podcast como ferramenta ao ensino: implicações e possibilidades educativas.** VII Congresso Nacional de Educação - CONEDU. Educação como (re) Existência: mudanças, conscientização e conhecimento. Macéio, AL. Outubro, 2020.

LITTO, F.; FORMIGA, M. M. (orgs.). **Educação a Distância:** o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. Disponível em: https://www.abed.org.br/arquivos/Estado_da_Arte_1.pdf . Acessado em: 22 jan. 2024.
LONGO, I. A. et al. Prevalência de alterações fonoaudiológicas na infância na região oeste de São Paulo. **CoDAS**, v. 29, n. 6, 9 nov. 2017.

MAYER, R. E. **Multimedia learning: are you asking the right questions. Educational Psychologist**, New York, v. 32, n. 1, p. 1-19, 2001. Disponível em: https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1207/s15326985ep3201_1?needAccess=true . Acesso em: abr. 2023.

MAYER, R. E. **Computer Games for Learning: An Evidence-Based Approach.** Cambridge e London: The MIT Press, 2014.

MAYER, R. E. **Multimedia learning.** 2. ed. New York: Cambridge University Press, 2009. Disponível em: https://www.jsu.edu/online/faculty/MULTIMEDIA%20LEARNING%20by%20Richard%20E.%20Mayer.pdf . Acesso em: 25 abr. 2024.

MELO, R. I.; MOREÍRA, R. L.; FONTENELE, F. E.; AGUIAR, A. S. E.; IOVENTÍNO, E. S.; CARVALHO, E. C. Critérios de seleção de experts para estudos de validação de fenômenos de enfermagem. ***Revista Rene***, Fortaleza, v. 12, n. 2, p. 424-431, abr./jun. 2011.

MUNIZ, R. A. A. **Construção e validação de podcast com conteúdo educacional em saúde com participação ativa de acadêmicos de enfermagem.** Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

PERDIGÃO, M. M. DE M. *et al*. Educational technology for fatigue management related to antineoplastic chemotherapy. **Revista Brasileira de Enfermagem [online]**.2019, v. 72, n. 6. pp. 1519-1525. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/dBb6GZZSRyc5ySLQcqbdLzR/?lang=en . Acesso em: jun. 2024.

ROCHA, S. L.; DOMINGUES, R. J. S.; TEIXEIRA, E.; LIMA, L. H. A. **Validação de produtos educacionais em ensino em saúde.** Programa de Pós-Graduação em

Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará. Belém: Editora Neurus, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.29327/5363768 . Acesso em: jul. 2024.

RODRIGUES R.G.; SILVA J.L.T.; SILVA M.A. Aprofundando o conhecimento sobre a zona de desenvolvimento proximal (ZDP) de Vygotsky. **Revista Carioca de Ciência, Tecnologia e Educação (online)**, v.6, n.1, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: https://recite.unicarioca.edu.br/rccte/index.php/rccte/article/view/123. Acesso em: 15 abr. 2023.

SORDEN, S. The cognitive theory of multimedia learning. In: Handbook of educational theories. Charlotte, NC: **Information Age Publishing**, 2012. Disponível em: https://www.cambridge.org/core/books/cambridge-handbook-of-multimedia-learning/cognitive-theory-of-multimedia-learning/24E5AEDEC8F4137E37E15BD2BCA91326 . Acesso em: abr. 2024.

TAKAHASHI, T (org.). **Sociedade da informação no Brasil:** livro Versa. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/434/1/Livro%20Verde.pdf Acesso em: 23/10/2023.

WERNECK, L.P.P. **Acolhimento ao discente com transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH): proposta de capacitação docente.** Dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente do UniFOA, Volta Redonda - RJ, 2022.

SOBRE AS AUTORAS

Ana Paula Campos de Souza – Mestranda

Mestranda em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente no Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). Pós-graduada em Medicina do Trabalho pela Universidade Estácio de Sá. Especialista com residência médica em Medicina da Família e Comunidade pelo Hospital Municipal Dr. Munir Rafful de Volta Redonda- RJ. Graduada em Medicina pelo Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), concluído em 2011. Tem experiência na área de Medicina, atuando como médica generalista em Programa Saúde da Família (PSF) em Volta Redonda, médica do trabalho e médica perita do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS). Atualmente, exerce a função de médico - área no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

E-mail: apaulacamp@gmail.com
ORCID: https://orcid.org/0009-0007-0219-3490

Ivanete da Rosa Silva de Oliveira – Orientadora

Doutora em Educação na área de concentração de Políticas Públicas (UERJ). Mestre em Educação Física na área de concentração de subjetividades e atividade física (UGF). Pós-graduada em Gerontologia (UniFOA), em Docência Superior (UGF), em Psicopedagogia Inclusiva (UGF), em Orientação, Supervisão e Administração Escolar (UniRedentor). Licenciada em Pedagogia (UNIRIO), Licenciada e Bacharela em Educação Física (UniFOA). Professora da rede pública de ensino desde 1983, atuando com a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, incluindo o curso de magistério em nível médio. Atuou como Assessora da Secretaria de Educação (Pinheiral). Atua no UniFOA desde 1997, exercendo os cargos de Reitora do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA (desde março/2023), Docente, Procuradora e Pesquisadora (Recenseadora) Institucional e Coordenadora do Programa Institucional de Iniciação à Docência (CAPES/2013-2022). É membro do Diretório Nacional do Forpibid-RP; integra o Banco de Avaliadores *Ad Hoc* do Ministério

da Educação (MEC), designada pela Portaria nº 430/2018 e exerce a função de Presidente da Associação Nacional de Pesquisadores Institucionais (ANPI-IES). Também atua como professora de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, sendo, atualmente, docente permanente do Programa de Mestrado Profissional de Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente (UniFOA). É autora de artigos, capítulos de livros e livros que abordam a Educação, com ênfase em Ensino Superior, Avaliação Institucional, Didática,Formação do Docente, Educação Física Escolar e Gerontologia. Foi uma das autoras do Atlas do Esporte Nacional, publicado pelo Ministério do Esporte e publicou seu último livro em 2020, com o título “Educação e Políticas inclusivas: ressignificando a diversidade”.

E-mail: ivanete.oliveira@foa.org.br
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3368-718X